



CT (FN) Thiago Ribeiro de Jesus
thi_cfn@yahoo.com.br

O Colégio Naval e o Corpo de Fuzileiros Navais

O Colégio Naval, local onde é ministrado o curso de preparação de Aspirantes, teve seu Regulamento assinado em 12 de setembro de 1950, em Angra dos Reis. Com a tarefa de assegurar aos alunos o preparo intelectual, físico, psicológico, moral e militar-naval, além de incentivá-los para a Carreira Naval, passou a acolher os jovens, futuros Oficiais da Marinha do Brasil (MB), em 15 de agosto de 1951, com sua primeira turma.

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) há décadas se faz presente na formação dos jovens que constituem a “Esperança da Armada”. Sua principal atuação é na Área do Ensino Militar-Naval, que tem por finalidade desenvolver nos alunos atributos morais e cívicos, bem como a sua aptidão física, além de transmitir conhecimentos militares-navais mínimos, necessários para despertar e, progressivamente, aumentar a motivação pela Carreira Naval.

No Departamento do Comando do Corpo de Alunos do Colégio Naval, há seis Companhias subordinadas, sendo cinco destas comandadas por oficiais do Corpo da Armada e uma delas, a 2ª Companhia, comandada por um oficial Fuzileiro Naval (FN). Tal oficial é selecionado pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, tornando-se responsável por orientar e coordenar as atividades, além de cuidar das tarefas administrativas relacionadas aos alunos pertencentes à sua Companhia.

A presença de um Capitão-Tenente Fuzileiro Naval serve como elo entre o CFN e o “barco amarelo”; atividades extraclasse são planejadas, por meio do Grêmio Anfíbio (GremAnf), o qual visa a promover a motivação e o interesse dos alunos pela Marinha do Brasil (MB). O desenvolvimento dessas atividades é apoiado tanto pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) como pelas Organizações Militares (OM) subordinadas a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE). Entre as atividades realizadas, pode-se destacar: visita às OM do CFN; semana de atividades no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM); visita ao Adestramento conduzido pela FFE na “Casa dos Fuzileiros Navais” – Marambaia; palestras sobre o CFN, realizada por oficiais FN convidados; além do enriquecimento cultural proporcionado pelo Concerto da Banda Sinfônica do CFN.

Forjado no CFN, que foi originado da Brigada Real da Marinha, o oficial tem como atribuição promover, por meio dos desfiles e formaturas, o hábito de postura militar, garbo e vibração, servindo de exemplo de correção de atitudes, asseio corporal e disciplina.

Trajando uma farda distintamente alinhada, o oficial FN, força avançada do CFN, desempenha um importante papel no Colégio Naval, sendo o primeiro contato do cidadão que ali ingressa para a MB, servindo como exemplo de caráter, ética, lealdade, disponibilidade, interesse pelo serviço e liderança, requisitos morais e militares que serão exigidos dos futuros Aspirantes.



Figura 1: Mosaico de atividades, voltadas para a apresentação do CFN, realizadas com os alunos do Colégio Naval
Fonte: o autor (2014)

Os alunos do Colégio Naval trazem anseios e curiosidades sobre a vida militar no decorrer dos primeiros anos. Pelo pouco conhecimento, surgem dúvidas e incertezas sobre a sua escolha de ingressar em uma instituição militar de renome. Neste contexto, o oficial busca motivá-los através de um diálogo sobre a sua carreira trilhada, proporcionando aos alunos a esperança e certeza de terem tomado uma sábia decisão ao prestar concurso para o Colégio Naval.

Apesar da escolha de Corpo (Armada / Fuzileiro Naval / Intendente) ocorrer, atualmente, ao final do 2º ano da Escola Naval, o CFN, por meio do apoio prestado às atividades desenvolvidas no Colégio Naval, tem despertado, desde cedo, no jovem aluno da CLASSIS SPES uma incontestável admiração pelo profissionalismo e dedicação desses vibrantes guerreiros.

Hoje, os jovens da “Esperança da Armada” possuem a oportunidade de observar algumas das atividades desempenhadas pelos Fuzileiros Navais, o que é proporcionado graças à disponibilidade incontestável de nosso CFN, o que lhes dá a chance de, desde o início da formação militar, poder buscar e consolidar subsídios para a futura decisão a respeito de qual Corpo escolher, garantindo-lhes mais convicção em relação ao rumo a ser seguido pela MB.



Dessa forma, podemos ressaltar a importância do “apoio cerrado” do Corpo de Fuzileiros Navais ao Colégio Naval, o que o torna parcela significativa no cumprimento da missão desta instituição de ensino, bem como um contribuidor para a renovação da Marinha do Brasil.

Adsumus! Viva a Marinha!

Referências

BRASIL. Marinha. Diretoria de Ensino. **Currículo Curso de Preparação de Aspirantes**. Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Marinha. Colégio Naval. **Nossa Voga**. Angra dos Reis, 2013.